



País registrou 1.222.550 tentativas de golpe em apenas um mês, consolidando maio como o segundo maior pico do ano; volume expressivo de ocorrências soma 5.792.215 no acumulado dos cinco primeiros meses

REPORTAGEM

Cenário de fraudes preocupa empresas

OSNI MACHADO

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O cenário de fraudes no Brasil atingiu um patamar preocupante. Em maio de 2025, dado mais recente, o País registrou 1.222.550 tentativas em apenas um mês, consolidando-se como o segundo maior pico do ano. O volume expressivo de ocorrências, que já soma 5.792.215 no acumulado de janeiro a maio, com todos os meses superando a marca de 1 milhão, reflete uma escalada da criminalidade digital que desafia a segurança de indivíduos e organizações. A frequência média nacional foi de uma tentativa de fraude a cada 2,3 segundos, segundo análise da Serasa Experian, ilustrando a velocidade e a persistência dos criminosos.

De acordo com o professor Alexandre Nery, gerente exe-

cutivo de Ciências de Dados da Serasa Experian, a região Sul, embora tenha registrado o menor aumento percentual entre as macrorregiões, não ficou imune. Em maio deste ano, a região apresentou variação de 37,4% em relação ao mesmo mês de 2024, diante de uma média nacional de 48%. Somente em maio, o Sul totalizou 194.469 tentativas de fraude evitadas, contribuindo para um acumulado de 931.056 entre janeiro e maio. "Isso significa que a cada 43,7 segundos uma fraude foi evitada na região", destacou.

Dentro desse panorama, o Rio Grande do Sul teve papel de destaque, com 67.902 tentativas de fraude evitadas em maio. "O Estado ficou atrás apenas do Paraná, que contabilizou mais de 77 mil ocorrências, e à frente de Santa Catarina, com 49 mil registros", apontou Nery, refor-

çando que o peso do Rio Grande do Sul exige redobrar a atenção.

Segundo o levantamento da Serasa Experian, os fraudadores expandem suas ações de forma generalizada, mas focam em perfis economicamente ativos. "A faixa etária entre 36 e 50 anos continua sendo a mais visada, com 32,9% das tentativas, seguida por quem tem entre 26 e 35 anos, com 26,5%", explicou. No entanto, jovens de até 25 anos já respondem por mais de 15% das vítimas. Para Nery, é fundamental que essa população desenvolva desde cedo habilidades de segurança digital, dada a exposição a redes sociais, compras online e novas tecnologias.

No recorte por setor, o bancário e de cartões manteve-se como o principal alvo, concentrando 54,5% das tentativas. "O destaque, no entanto, foi o setor de telefonia, que mesmo repre-

sentando 5,7% das ocorrências totais, registrou um aumento superior a 120% em relação a maio de 2024", ressaltou o gerente. Esse salto, segundo ele, demonstra a intensificação das estratégias dos criminosos, incluindo clonagem de chips, golpes de portabilidade e práticas ligadas à identidade digital.

As modalidades de fraude também chamam a atenção. Em maio, quase metade das ocorrências, 49,9%, foi detectada por inconsistências cadastrais, como divergências de dados ou uso indevido de informações reais com pequenos ajustes. Para Nery, esse dado reforça a importância da validação rigorosa de informações pessoais, já que vazamentos costumam ser o ponto de partida para ataques. No mapa nacional, a região Sudeste permaneceu como epicentro, concentrando 47,5% das

tentativas, com 580.417 registros em maio.

O executivo enfatizou que a proteção contra fraudes deve começar cedo, especialmente entre os jovens. "É essencial investir em educação sobre riscos, associada ao monitoramento contínuo das empresas e à adoção de soluções de autenticação tecnológica. Só assim, será possível reduzir os impactos da crescente sofisticação dos golpes", afirmou.

Nery acrescentou que o desafio de combater as fraudes é contínuo e demanda uma estratégia multifacetada. A conscientização dos cidadãos, a inovação em segurança e a colaboração entre empresas, órgãos públicos e sociedade civil são pilares fundamentais para frear os golpistas.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3